



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias

Relatório 19º PA - SEJUSP/AGUP

Belo Horizonte, 05 de dezembro de 2023.

19º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a OS Instituto Elo.

19º Período Avaliatório: 01 de julho de 2023 a 30 de setembro de 2023

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de julho a 30 de setembro de 2023 (19º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a Co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Conforme Resolução SEJUSP nº 1597/2023, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, representante do Órgão Estatal Parceiro;

II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, representante da Organização Social Instituto Elo;

III - Bruna Fioravante de Matos, MASP: 752.682-5, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG);

IV - Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, CPF: 993.541.06-06, especialista da área objeto do Contrato de Gestão, indicada pela OEP, não integrante da administração pública estadual.

Participaram, além dos membros acima citados, o Sr. Matuzail Martins da Cruz - Subsecretário de Prevenção Social à Criminalidade, Flávia Cristina Silva Mendes - Superintendente de Prevenção Social à Criminalidade, Luísa de Paulo Longuinho - Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão, Anna Carolina Marotta - Assessora-Chefe de Gabinete da Subsecretaria de Prevenção Social à Criminalidade, Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo, Leonardo Menacho Ferreira - Diretor Central de Contratos de Gestão da SEPLAG e Fabiana Dias dos Santos - Coordenadora de Políticas Penais da SUPEC.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 10/11/23, bem como o Relatório Gerencial de Resultados - RGR confeccionado e apresentado pela OS parceira Instituto ELO em 10/10/2023. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiros foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão e, com base nesses documentos, a Comissão elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

Gleysiane abriu a reunião dando as boas-vindas à servidora Bruna, que agora compõe a Comissão de Avaliação como representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG. A servidora se apresentou aos demais participantes da reunião, agradecendo a recepção. Gleysiane mencionou então a perspectiva de celebração do VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão que aguarda apenas a assinatura da autorização pelo Comitê de Orçamento e Finanças do estado (COFIN) e deve ocorrer ainda nesta semana. Passou-se, então, a leitura de todos os indicadores e metas.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO

7º Termo Aditivo

19º Período Avaliatório - 01/07/2023 a 30/09/2023

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso		
1	Programa Mediação de Conflitos	1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	27.600	44.237	-	10,00	0,50
1	Programa Mediação de Conflitos	1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	1.490	2.255	-	10,00	0,50
1	Programa Mediação de Conflitos	1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4,00%	-	8.100	10.313	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	2.880	3.159	-	10,00	0,40

2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5,00%	-	8.520	8.316	-	9,76	0,49
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5,00%	-	72.153	82.591	-	10,00	0,50
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	472	505	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5,00%	-	1.260	2.339	-	10,00	0,50
3	Programa Se Liga	3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5,00%	-	630	1.099	-	10,00	0,50
3	Programa Se Liga	3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4,00%	-	810	800	-	9,88	0,40
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5,00%	-	45.900	58.547	-	10,00	0,50
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5,00%	-	0,74	0,76	-	10,00	0,50
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4,00%	-	3.375	3.120	-	9,24	0,37
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5,00%	-	17.658	17.390	-	9,85	0,49
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5,00%	-	0,78	0,84	-	10,00	0,50
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4,00%	-	1.296	1.557	-	10,00	0,40
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	6.1	Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher	2,00%	-	150	94	-	6,27	0,13
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	6.2	Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica nos municípios abrangidos pelo Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar	3,00%	-	1.470	4.954	-	10,00	0,30
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	6.3	Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social	3,00%	-	210	929	-	10,00	0,30
6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas	2,00%	-	255	542	-	10,00	0,20
7	Programa Selo Prevenção Minas	7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas	2,00%	-	690	994	-	10,00	0,20
7	Programa Selo Prevenção Minas	7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas	2,00%	-	255	485	-	10,00	0,20
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1,00%	-	180	276	-	10,00	0,10
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipe dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1,00%	-	588	654	-	10,00	0,10
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais	8.3	Número acumulado de participantes em Capacitações	1,00%	-	84	3.390	-	10,00	0,10

	da Política de Prevenção Social à Criminalidade									
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.4	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1,00%	-	15	10	-	10,00	0,10
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base territorial por período avaliatório	3,00%	-	56	62	-	10,00	0,30
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	3,00%	-	9	9	-	10,00	0,30
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1,00%	-	1,0	1,0	-	10,00	0,10
10	Gestão da Parceria	10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1,00%	-	1,0	0,9	-	8,75	0,09

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
9,86	100%	9,86

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
27.600	44.237	160,27%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
1.490	2.255	151,34%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
8.100	10.313	127,32%

A Supervisora Gleysiane realizou a leitura dos indicadores e resultados alcançados. Flavia inicia se apresentando e traz os aspectos referentes ao PMC, programa que considera metodologicamente muito organizando e ajustado. Não tem apresentado dificuldade no alcance das metas e inclusive tem trabalhado em metas mais desafiadores para o ano de 2024. Destaca a realização de oficinas, que é uma inovação metodológica, e que tem possibilitado um alcance maior no território. Relata a atenção ao fortalecimento das outras intervenções coletivas de atendimento do Programa.

Destaca que é um programa que trabalha muito próximo aos movimentos sociais e atento às vulnerabilidades específicas do público, realizando projetos em datas específicas tais como o "Agosto Lilás" e o "Setembro Amarelo", que ocorreram neste PA. Tais projetos impulsionam, ainda, o número de atendimentos.

Por último, chama atenção a uma situação que ocorreu neste período, na UPC Citrolândia. A gestora e um único analista entraram de férias ao mesmo tempo em que outro profissional estava de licença. Destaca a necessidade de que se tenha um cuidado com a organização de férias para não prejudicar o trabalho, e que o encaminhamento já foi levado junto ao RH do Instituto Elo para que isso não se repita.

Diogo complementa as percepções sobre os resultados do programa e destaca, novamente, o projeto "É na Base" que é feito com os estudantes. Trata-se de um projeto que foi avaliado muito bem e que teve continuidade, se tornando uma ação permanente do programa, alcançando, sobretudo, o público mais jovem nas escolas.

Flávia destaca que, em um momento em que estamos vivenciando um crescente de violência no ambiente escolar, esse projeto se torna ainda mais relevante enquanto ação preventiva. O projeto nasce para ter uma sazonalidade, e se estende na medida em que há outras demandas de temáticas a serem tratadas nas escolas, visando intervir no ambiente entre professor e aluno, aluno e famílias, aluno e moradores da comunidade.

Luísa reforça que foram incluídas mais oficinas no planejamento do Termo Aditivo (em 2023 nem todas as UPCs foram contempladas com as oficinas), e que as metas foram calibradas para o próximo ano, esperando um ajuste mais próximo entre metas e execução. O aumento das oficinas vem na perspectiva de pensar que todos os territórios devem experimentar essa prática de atendimento.

Gleysiane ressalta a recalibragem das metas, visando ajustar melhor à realidade e desempenho de todos os programas de prevenção social à criminalidade.

Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!
--

Meta	Resultado	Desempenho
2.880	3.159	110%

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
8.520	8.316	98%

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
72.153	82.591	114%

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
472	505	107%

Gleysiane perpassa por todos os resultados alcançados nos indicadores do Programa Fica Vivo!, passando a palavra para a Flávia que relata uma satisfação enorme ao falar do Fica Vivo!, um programa de alta complexidade, mas que apresenta um investimento muito grande de várias áreas, chegando no alcance dos resultados. Informa que nesse momento tem-se uma redução de 12,8% dos homicídios dentro da faixa etária do programa nos locais em que ele atua. As dinâmicas estão bem menos aquecidas nos territórios, e é nesse momento em que a proteção social consegue desenvolver o trabalho com a melhor qualidade. Destaca ainda, o aspecto abordado nos relatórios sobre as modalidades das oficinas, que há uma divergência no volume de jovens que cada tipo de oficina consegue atender (as oficinas de futebol têm um maior número de jovens e as de cultura um menor número, por exemplo). Reforça que as oficinas têm uma função específica ao alcançar os jovens, não somente em termos de quantitativo, mas de qualidade dessas intervenções.

Quanto à Intervenção Estratégica, mensurada pelo indicador 2.4, Flávia destaca a dependência de outros atores, reuniões e agendas, e da qualidade da intervenção do gestor. A gerente de intervenção estratégica atua preparando os gestores para esse espaço. Os espaços de reunião dos grupos de intervenção estratégica têm alterado também, deixando de discutir exclusivamente alvos e dinâmicas de homicídios, mas considerando cenários e nuances diferenciados de dinâmicas sociais e criminais nos territórios.

Isso posto, vale mencionar que a diretoria do programa esteve na Fundação João Pinheiro discutindo a avaliação de desempenho do mesmo, e tem pensado nos desafios que estão colocados para a execução no próximo ano.

Flávia comenta também sobre o seminário internacional de prevenção de homicídios do Grupo Especial de Policiamento em Áreas de Risco - GEPAR, que aconteceu em novembro. Pontua que a Política de Prevenção está em um ótimo momento de escuta e interação com a Polícia Militar do estado, e que os gestores sociais tiveram momentos importantes no evento de fala e de participação. A parceria se encontra mais qualificada e para 2024 fica o desafio de assinar a nova Resolução Conjunta de atuação do programa com o GEPAR.

Diogo reforça a satisfação de ver a evolução do programa para retomar e superar os patamares de execução de antes da pandemia, considerando que as ações do Fica Vivo! foram as mais impactadas. A gestão das oficinas é complexa, bem como a “captação” e “manutenção” dos oficineiros, e é preciso equilibrar vários elementos para que o programa seja bem executado. Aponta que as oficinas com menor número de participantes não querem dizer, necessariamente, um esvaziamento, mas sinalizam a importância de atender as demandas específicas dos jovens e esse é um objetivo do programa. A equipe tem cuidado desse aspecto de modo a balizar a distribuição das oficinas nos territórios a fim de haver um equilíbrio nas modalidades.

Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
1.260	2.339	186%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
630	1.099	174%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
810	800	99%

Gleysiane relata as metas e resultados alcançados em cada um dos indicadores do Se Liga, lembrando a dificuldade de alcance destas durante a pandemia, e pontua que tem sido possível ver a evolução do programa, com superação dos resultados. Ressalta-se a diferença de números apresentados pelas 2 UPCs (BH/RMBH/Central Mineira e a UPC da Zona da Mata). Informa ainda a mudança da sede da UPC localizada em BH para uma nova sala no Edifício Malleta, o que deve contribuir para os atendimentos da unidade.

Flávia ressalta ser um período de superação para o programa, principalmente com a mudança de imóvel, e que há desafios em ocupar um novo espaço com esse público, mas que a gestora tem sido parte fundamental para enfrentar os problemas que vêm ocorrendo. Foi possível também avançar com a disponibilização de telefone corporativo para todos os analistas, facilitando o contato com os jovens e unidades socioeducativas. Viu-se melhoria no RGR também, com melhor visualização dos resultados das duas UPCs. Atualmente, com essa estratificação se verifica a discrepância entre a central mineira e a zona da mata, o que tem possibilitado intervenções e novas análises.

Flávia também menciona a realização do Seminário do Se Liga, que vai acontecer no próximo dia 19 de dezembro/202, e será um primeiro momento de publicização e destaque para falar das pautas específicas da vida em liberdade pós medida socioeducativa. O Seminário será voltado para toda a rede parceira, com palestras instigantes e visando a melhoria do alcance do programa e da qualidade das intervenções desempenhadas junto ao público alvo.

Diogo destaca o fim do "Projeto Circuito Liberdade" em julho e que teve resultados importantes, dentre eles o aumento do vínculo dos jovens com as equipes e o acesso a novas oportunidades. Reforça a questão da reconstrução da rede como uma prioridade nesse período, enfatizando a relação do programa com as Unidades Socioeducativas por meio de projetos realizados pelas equipes com os jovens dentro das unidades.

Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
45.900	58.547	127,5%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	76,4%	101,8%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
3.375	3.120	92,4%

Sobre o Programa CEAPA, Gleysiane fala sobre o bom desempenho dos indicadores e passa a palavra para Fabiana, que inicia falando do Seminário que participou antes de entrar na reunião, promovido pela Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN do Ministério da Justiça e Segurança Pública, apresentando os programas Ceapa e PrEsp. Ela destaca como Minas Gerais está à frente de muitos estados nessa perspectiva de políticas de alternativas penais e daquelas voltadas aos egressos do sistema prisional.

Fabiana ressalta que esse é um dos momentos mais positivos para o Programa Ceapa, e que haverá aumento de meta com a contratação de mais analistas sociais para atenderem as diferentes demandas que tem se apresentado ao programa. Em UPCs inauguradas mais recente tem sido possível também alcançar os públicos e as metas. As parcerias com o Conselho Nacional de Justiça - CNJ e SENAPPEN têm sido extremamente importantes para cumprir com o objetivo dos programas. Salienta ainda, que a Ceapa e o PrEsp tem feito muitas parcerias e têm se atentado muito para o acompanhamento efetivo das vulnerabilidades dos públicos.

Diogo parabeniza a equipe da Fabiana que teve muitas mudanças no nível estratégico da SUPEC, mas que conseguiu manter o olhar atento e qualificado aos processos e pontos de aprimoramento.

Por fim, destaca-se que houve um equívoco no relatório de monitoramento e que o resultado alcançado no indicador 4.2 foi apurado e é de fato 76,4%, tal como apontado no RGR e ratificado pela Assessoria de Gestão da Informação da SUPEC.

Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Indicador 5.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
17.658	17.390	98,48%

Indicador 5.2 Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	84%	107,69%

Indicador 5.3 Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
1296	1557	120,13%

Gleysiane avança na apresentação da área temática referente ao Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional - PrEsp.

Fabiana comenta sobre a necessidade de se pensar internamente a particularidade das metas estabelecidas por UPC, considerando determinados municípios, porque hoje a meta é estabelecida por analista contratado. Ela explica o exemplo das UPCs de Divinópolis e de Vespasiano, municípios que receberam o PrEsp há menos tempo, aproximadamente 2 anos, por meio de recursos federais. Os critérios levados em consideração para implantação do PrEsp são principalmente o número de habitantes e a população carcerária (municípios onde estão as maiores unidades prisionais do estado). Contudo, hoje a estratégia da Prevenção é implantar onde tem também o Programa Ceapa, a fim de aproveitar o equipamento público já estruturado. Na ocasião da implantação, havia um diagnóstico em que Divinópolis aparecia como município de demanda, Vespasiano não aparecia, mas como já havia uma estrutura de sede física o programa foi levado e começa-se a pensar na adaptação da metodologia. Divinópolis tem um número baixo de atendimento aos pré-egressos, pessoas que estão a 6 meses de sair do prisional. Esse dado é acompanhado pelo programa para conseguir alcançar o público que sai das unidades prisionais, e muitas vezes quem sai não necessariamente é morador daquele município. Em Vespasiano onde há Unidade Prisional referência para gestantes, também não há um número significativo de egressas. Mas no entorno desses municípios, tais como Pedro Leopoldo, Lagoa Santa, Mário Campos e outros municípios da região para Divinópolis há demanda para atuação do programa. Então a metodologia está sendo repensada e adaptada para atender não só no município, mas naqueles que compõem a comarca, porque nem sempre o egresso reside no município onde o PrEsp atua.

Fabiana ainda esclarece, que como algumas UPCs eram financiadas com recursos federais, também não foi possível, a princípio, repensar as metas de acordo com essas particularidades. Fabiana aponta que agora essa análise será feita para adequar à realidade posta ao programa em cada localidade. A UPC de Vespasiano e de Divinópolis somam-se também Sete Lagoas e Ibirité: esses 4 municípios estão sendo acompanhados para ver quais são as mudanças metodológicas e a adaptação da meta.

Fabiana, por fim, ressalta há grande expectativa no produto de análise da reentrada no sistema prisional, que será entregue em breve pelo Instituto Elo.

Área Temática 6: Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher

Indicador 6.1. Número acumulado de encontros dos Grupos de Responsabilização para Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados		
Meta	Resultado	Desempenho
150	94	62,6%

Indicador 6.2 Número acumulado de atendimentos a mulheres em situação de violência e a homens autores de violências contra a mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
1.470	4.954	337%

Indicador 6.3 Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal		
Meta	Resultado	Desempenho
210	929	442%

Gleysiane contextualiza o projeto e o custeio em parceria com Ministério Público de Minas Gerais. Chama a atenção para o fim do recurso do FUNEMP em 2024, e absorção dos custos pelo estado, o que acaba impactando fortemente no orçamento estadual para o Contrato de Gestão, principalmente na categoria de despesas com pessoal. É preciso uma garantia de que o orçamento vai acompanhar o crescimento da Política de Prevenção à Criminalidade no estado. Portanto, a finalização de instrumentos de parceria que viabilizavam recursos externos é uma preocupação para a sustentabilidade do Contrato de Gestão, considerando que em algum momento os custos passarão para o orçamento estadual para continuidade dos serviços públicos já implementados.

O projeto foi idealizado para trabalhar mulheres em situação de violência, que é uma das frentes do Programa Mediação de Conflitos, além do trabalho com os homens responsabilizados pela Lei Maria da Penha. Fabiana ressaltou a complexidade desses processos e o que está sendo pensado da perspectiva metodológica para a assunção do custeio do projeto com recursos estaduais. Existe uma série de questões metodológicas dos programas a serem consideradas e uma avaliação mais ampla da experiência sobre a continuidade e formato dos atendimentos visando alcançar o público.

Luísa menciona, ainda, que os indicadores desse projeto, ao fim das atividades, serão incorporados aos indicadores e metas dos Programas Ceapa e PMC.

Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1. Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
255	542	213%

Indicador 7.2. Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
690	994	144%

Indicador 7.3. Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
255	485	190%

Gleysiane fez a leitura dos indicadores do Programa Selo, ressaltando as metas e resultados alcançados. Comenta que o Subsecretário está inclusive voltando de viagem do município de São Gotardo, contemplado pelo programa e por isso não conseguiu participar da reunião em sua totalidade. Para o programa também foi feita uma calibragem das metas no termo aditivo pensando que agora há uma referência melhor e comparativa dos resultados atingidos.

Flávia comenta que o principal público é a administração municipal, sendo um requisito a parceria com as prefeituras. Explica ainda sobre as intervenções realizadas pelo programa e os formatos em que ele poderá ser executado, seja por meio de contratação de analistas pelo Instituto ELO para atuarem no local, seja em parceria com as prefeituras por meio de mobilizadores do próprio município. Destaca o município de Itabirito que teve um resultado importante.

O "carro chefe" é a implantação de unidades onde há o viés de atender o município e toda a regional, e a forma de regionalizar é a RISP no modelo da Segurança Pública. Em Patos de Minas (RISP 10) o programa atende 23 municípios. Para esse período avaliatório, destaca-se a ida para São Gotardo com a contratação de um profissional, que tem coordenado todas as ações e atividades no município. Esse é um ponto que potencializa as ações de articulação com a rede.

Também foi possível identificar uma contabilização equivocada no preenchimento pela equipe, em um dos indicadores, que foi corrigida e que está desencadeando um aprimoramento de instrumentos e metas para o próximo ano, além da instrução da equipe para não haver distorções. Como não havia "VO" para estabelecimento da meta, a Coordenação do Programa já está mais atenta a estes ajustes e as correções necessárias.

Luísa complementa esse aspecto, dizendo que as ações de São Gotardo não estavam previstas na meta e que está sendo feito um trabalho contínuo de aprimoramento destas metas, das ferramentas e do acompanhamento desse preenchimento pelas equipes técnicas.

Diogo complementa que o programa é muito inovador e que consegue trazer essa capilaridade da prevenção à criminalidade aos municípios mineiros menores. Parabeniza a Supec por estar nos maiores municípios do estado e destaca que com o Programa Selo há a possibilidade de alcance de mais municípios. Flávia resalta que há sempre critérios técnicos que deverão ser observados, mas que estratégias de suporte aos municípios menores são estudadas continuamente pela SUPEC.

Flávia comenta ainda que a articulação está sendo feita para implantar em novos municípios, destacando Teófilo Otoni e Uberlândia como possibilidades que estão no planejamento para 2024.

Gleysiane comenta que as quatro unidades que se pretende implantar foram incluídas no Termo Aditivo, e que foram previstos alguns municípios. Contudo, para toda implantação de UPC é estabelecido critérios técnicos e um diagnóstico para justificá-la. Contudo, os municípios podem ser alterados e substituídos por outros a depender do sucesso das articulações entre estado e município, Sistema de Justiça Criminal e Segurança Pública, bem como com a rede parceira.

Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 8.1. Número acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Meta	Resultado	Desempenho
180	276	153%

Indicador 8.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade

Meta	Resultado	Desempenho
588	654	111%

Indicador 8.3. Número acumulado de participantes em Capacitações

Meta	Resultado	Desempenho
84	3.390	4036%**

Indicador 8.4. Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto

Meta	Resultado	Desempenho
15	10,1	148%

Gleysiane introduz sobre a área temática 8, destacando que a política tem como grande frente os espaços de capacitação e de formação das equipes. Faz a leitura dos indicadores, metas e resultados alcançados. Luísa comenta sobre o erro na redação do indicador 8.3. que gera a distorção na apuração, pois o indicador mensura participantes, e a meta foi calculada com base em número de capacitações.

Gleysiane destaca também a observação sobre a rotatividade atual dos profissionais na política de prevenção e o encaminhamento solicitado pela Comissão de Monitoramento no relatório (RM). O número de rescisões de profissionais ainda chama a atenção, pois têm se mantido alto ao longo dos períodos deste ano. A Supec solicitou ao Instituto Elo um diagnóstico aprofundado dos motivos dessas rescisões ao longo do ano, para fins de intervir e amenizar os processos de saída dos profissionais desta política pública.

Gleiber registra que o Instituto Elo já está trabalhando nesse diagnóstico para que seja possível atuar de forma conjunta nos fatores que tem motivado as rescisões de contrato de trabalho, e será feito um relatório mais qualitativo para traçar estratégias que possam prevenir e minimizar tais impactos.

Área Temática 9: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial

Meta	Resultado	Desempenho
56	62	111%

Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas

Meta	Resultado	Desempenho
9	9	100%

Gleysiane comenta sobre a entrega dos relatórios e o alcance das metas estabelecidas. Flávia complementa sobre a importância desses relatórios analíticos no que se refere à dinâmica criminal nos territórios e o impacto da violência na vida das pessoas. Percebe-se a mudança do cenário de criminalidade violenta, em um cenário com menos homicídios, mas com outros eventos de crimes.

Diogo menciona sobre a dimensão que esses relatórios oferecem para compreender a política pública e as intervenções necessárias. No âmbito dos territórios muita coisa é capturada e sistematizada por meio dessa ferramenta sobre o contexto com que a prevenção lida, do ponto de vista analítico.

Para 2024 Luísa informa sobre a alteração do formato dos relatórios do Fica Vivo!, que serão entregues de forma mais dinâmica, em formato de Power BI, sendo excluídos da meta de relatórios analíticos mensais.

Área Temática 10: Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão

Meta	Resultado	Desempenho
------	-----------	------------

100%	100%	87,5%
------	------	-------

Gleysiane comentou sobre os processos em formato digitalizado, o que vem sendo muito positivo para a conferência dos processos de compra e de contratações. Antecipa uma preocupação quanto ao quantitativo de processos nas próximas checagens amostrais, haja vista a assunção pelo Instituto ELO da gestão estrutural das UPCs no novo VIII Termo Aditivo, e questiona à SEPLAG quanto à possibilidade de ampliar os integrantes da Comissão de Monitoramento.

Bruna, integrante da SEPLAG, esclarece que não há objeção na legislação à inclusão de mais pessoas para apoio nesse processo.

Luísa reitera que o processo de digitalização é muito importante – tanto para arquivamento, quanto análise e reanálise dos processos, e esse procedimento tem sido aprimorado junto ao Instituto Elo para melhor organização das pastas digitais.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO
7º Termo Aditivo
19º Período Avaliatório - 01/07/2023 a 30/09/2023

Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática	Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso		
			Previsto	Realizado						
1	Projetos de Emendas Parlamentares	1.1	Projeto Circuito Liberdade: novas conexões com a cidade	12%	31/07/2023	31/07/2023	Executado dentro do prazo	-	10	1,2
2	Diagnósticos	2.4	Diagnóstico Municipal do Eixo Certifica do Programa Selo Prevenção Minas	10%	31/07/2023	31/07/2023	Executado dentro do prazo	-	10	1

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
2,20	22%	10,00

Por fim, a supervisora Gleysiane comenta as entregas dos produtos no prazo pactuado. Destaca a entrega do Produto 1.1 - Projeto Circuito Liberdade: novas conexões com a cidade", bem como o Produto 2.4 - "Diagnóstico Municipal do Eixo Certifica do Programa Selo Prevenção Minas".

Diogo relata a alegria de poder entregar a finalização da execução do "Projeto Circuito Liberdade", que envolveu atividades de circulação dos jovens e cursos de capacitação profissional para os egressos do sistema socioeducativo. Diversos ajustes foram feitos no escopo do projeto, mas ao final foi possível ter êxito e entregar a totalidade das ações previstas. Diogo traz também um relato sobre um jovem, que o marcou no evento de formatura.

Quanto ao "Diagnóstico do Eixo Certifica do Programa Selo", diz que foi entregue um relatório muito robusto dos cenários do município, com análises quantitativas e qualitativas, e que poderá ser bem empregado.

Por fim, vale mencionar que o "Produto 4.1 - Seminário Geral da Política de Prevenção à Criminalidade", foi efetivamente entregue neste período avaliatório, tendo sido realizado nos dias 18, 19 e 20 de julho e o relatório e fontes de comprovação entregues pela OS no dia 22/08. Foi um evento marcante dos 20 anos da Política e contou com a participação de todos os profissionais que atuam no estado.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP, bem como no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO

	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,86	90%	8,87	9,87
Quadro de Ações	10,00	10%	1,00	

Conceito: Muito Bom

A reunião foi finalizada com os agradecimentos a cada participante.

Registro fotográfico da reunião realizada via Google Meets, na data de 30 de novembro de 2023, às 09:30.



6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Recurso Estadual - Memória de Cálculo A

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo
19º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio - Atividades e Gastos	1.285.175,00	698.432,34	54,35%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	6.543.600,00	3.923.442,05	59,96%
3	Capacitações da equipe contratada	714.200,00	476.148,84	66,67%
4	Deslocamento da equipe contratada	90.000,00	36.612,82	40,68%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	226.800,00	54.022,76	23,82%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	456.000,00	378.654,73	83,04%
7	Olimpiadas do Programa Fica Vivo!	870.000,00	-	-
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	72.400,00	17.540,65	24,23%
9	Ações do Programa Se Liga	156.000,00	5.960,76	3,82%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	414.960,00	285.510,36	68,80%
15	Emenda: Se Liga (Circuito Liberdade)	165.000,00	117.354,84	71,12%
16	Manutenção, Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e sede administrativa	320.000,00	176.372,79	55,12%
17	Bem estar social	9.000,00	3.100,49	34,45%
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	168.000,00	30.145,25	17,94%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	6.000,00	976,02	16,27%
	Total	11.497.135,00	6.204.274,70	53,96%

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

19º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	
	01/01/2023	01/02/2023	01/03/2023	01/04/2023	01/05/2023	01/06/2023	01/07/2023
	a	a	a	a	a	a	
	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	15.398.856,29	12.617.958,34	10.335.571,45	16.268.937,97	12.986.084,54	10.371.559,56	17.606.629,66
(E) Total de Entradas de Recursos	5.088,41	91.955,13	8.599.123,67	123.324,40	128.855,98	10.346.892,22	3.923.442,05
(S) Total de Saídas de Recursos	2.785.986,36	2.374.342,02	2.665.757,15	3.406.177,83	2.743.380,96	3.111.822,12	3.111.822,12
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	12.617.958,34	10.335.571,45	16.268.937,97	12.986.084,54	10.371.559,56	17.606.629,66	14.511.619,93
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	1.050,00						
(PP) Provisões de Pessoal	7.168.340,94						

(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C-AR) 424.228,88

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA
Saldo Extrato C/C no período	51.139,89	-	-	-
Saldo Extrato CI no período	689.317,98	367.816,85	970.363,14	-
Saldo Fundo Fixo no período	-	-	-	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	740.457,87	367.816,85	970.363,14	-
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	-	-	970.363,14

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	50.261,81
Transferência para Reserva de Recursos	60.894,61
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	7.662,03
Gastos da Reserva de Recursos	-
Saldo da Reserva de Recursos	118.818,45

Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSF

19º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novo	
1	Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023	
	1.1	Receitas											
	1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão											
	1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG											
	1.1.4	Outras Receitas											
	2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.											
	(E)	Total de Entradas:	51.445,47	7.203,90	8.246,70	494.708,24	6.174,37	4.631,63	497.262,81	8.181,26	9.565,93	-	
	2	Saída de Recursos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novo
		2.1	Gastos com Pessoal										
		2.1.1	Salários										
		2.1.2	Estagiários										
		2.1.3	Encargos										
		2.1.4	Benefícios										
		Subtotal (Pessoal):	110.680,10	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	153.758,60	-	
2.2		Gastos Gerais											
2.3		Aquisição de Bens Permanentes											
2.4		Transferência para Reserva de Recursos											
(S)		Total de Saídas:	198.491,68	222.682,50	186.125,30	168.751,04	169.152,97	167.610,23	171.305,61	171.159,86	172.544,53	-	
		Realizado											
1		Entrada de Recursos	01/01/2023 a 31/01/2023	01/02/2023 a 28/02/2023	01/03/2023 a 31/03/2023	01/04/2023 a 30/04/2023	01/05/2023 a 31/05/2023	01/06/2023 a 30/06/2023	01/07/2023 a 31/07/2023	01/08/2023 a 31/08/2023	01/09/2023 a 30/09/2023	01/10/2023 a 31/10/2023	01/11/2023 a 30/11/2023
	1.1	Receitas											
	1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão											

1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	9.589,12	-
(E)	Total de Entradas:	51.445,47	7.203,90	8.246,70	494.708,24	6.174,37	4.631,63	497.262,81	8.181,26	9.589,12	-

2	Saída de Recursos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov
2.1	Gastos com Pessoal											
2.1.1	Salários	56.506,34	59.104,07	66.797,88	78.158,76	84.765,68	83.221,71	83.793,77	81.771,26	77.485,54	-	-
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	24.469,52	29.705,63	30.220,62	33.521,38	35.954,39	35.565,59	35.293,53	34.635,17	34.599,63	-	-
2.1.4	Benefícios	8.001,00	17.620,85	21.269,05	27.080,18	25.820,49	28.681,89	27.030,62	27.154,87	24.814,53	13.280,00	-
	Subtotal (Pessoal):	88.976,86	106.430,55	118.287,55	138.760,32	146.540,56	147.469,19	146.117,92	143.561,30	136.899,70	13.280,00	-
2.2	Gastos Gerais	362,92	1.600,00	17.891,20	11.349,34	1.582,98	2.190,00	2.000,00	1.445,70	60,00	-	-
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	5.458,21	59.578,40	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	305,58	7.203,90	8.246,70	5.772,44	6.174,37	4.631,63	8.327,01	8.181,26	-	-	-
(S)	Total de Saídas:	89.645,36	120.692,66	204.003,85	155.882,10	154.297,91	154.290,82	156.444,93	153.188,26	136.959,70	13.280,00	-

6.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 10/10/2023. Além disso, todos os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade entre os gastos previstos nas Memórias de Cálculo do Contrato de Gestão nº 02/2019.

Do total de saídas realizadas no 19º período avaliatório foi executado 85,88% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 82,24% da Memória de Cálculo C (FUNEMP).

7. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Todas as recomendações se encontram inseridas no Relatório da Comissão de Monitoramento (RM), sugerindo-se que a OS as analise e as considere na elaboração do próximo RGR, bem como aquelas atinentes a execução da parceria.

8. CONCLUSÃO

Conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão nº 002/2019 obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,87

CONCEITO: Muito Bom

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da 4ª parcela e última parcela do VII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2023, fonte de recurso estadual e do Fundo Especial do Ministério Público – FUNEMP, conforme cronograma de desembolso do contrato vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolso do Contrato de Gestão, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é a responsável pelo acompanhamento, monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão de Avaliação quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada em formato digital no dia 30 de novembro de 2023, às 09h30.

Gleysiane Freire Diniz

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Gleiber Gomes de Oliveira

Instituto Elo

Bruna Fioravante de Matos

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Roseane de Aguiar Lisboa Narciso



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos, Servidor(a) Público(a)**, em 05/12/2023, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Usuário Externo**, em 05/12/2023, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, Usuário Externo**, em 06/12/2023, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora Chefe**, em 06/12/2023, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **78263487** e o código CRC **F9133C09**.